

“Em muitos lugares, a evangelização parte da atividade educativa, à qual o trabalho missionário dedica esforço e tempo, como o vinhateiro misericordioso do Evangelho (Lc 13, 7-9; Jo 15, 1), com paciência para esperar os frutos depois de anos de lenta formação; geram-se assim pessoas capazes de evangelizar e fazer chegar o Evangelho onde ninguém esperaria vê-lo realizado [...] (Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões outubro de 2016).

Líder Colaborador

A Pastoral da Criança é uma organização que tem a sua força no voluntariado. O trabalho é reconhecido por toda sociedade e além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das gestantes, crianças e famílias, auxilia na organização das comunidades e as estimula para que realizem sua própria transformação. Essa rede de solidariedade precisa aumentar pois ainda temos muitas crianças em situação de vulnerabilidade social necessitando de orientações e acompanhamento para que cresçam com saúde e dignidade. Por isso, surgiu a proposta do Líder Colaborador.

- Essa estratégia possibilita que o líder, além de atuar acompanhando gestantes e crianças, contribua com sua experiência na capacitação de novos voluntários.
- O Líder Colaborador não precisa passar por uma ascensão.
- O Líder Colaborador irá combinar com o capacitador do Guia do Líder para realizar as etapas em que tiver domínio e segurança, relacionadas a atuação do líder na comunidade. Nessas etapas o capacitador não precisa estar presente.
- O fato do Líder Colaborador morar na comunidade vai agilizar e facilitar a capacitação de novos líderes, reduzir os gastos e diminuir as chances de desistência de possíveis novos voluntários devido ao tempo de espera para começar a capacitação.

Seguindo a mesma metodologia utilizada na capacitação do Guia do Líder - **VER, JULGAR, AGIR, AVALIAR E CELEBRAR**, esse Dicas vai ajudar na formação dos Líderes Colaboradores.

VER

Assim como o Bom Pastor conhece e cuida das suas ovelhas, as equipes de coordenação da Pastoral da Criança precisam conhecer os dons e as fragilidades de cada líder, dessa forma podemos nos ajudar mutuamente e aproveitar o que cada um tem de melhor para o bom andamento da missão. Tendo claro esse princípio vamos conseguir VER aquelas pessoas que têm o potencial para se tornarem Líderes Colaboradores.

- Como identificar um Líder Colaborador?

Os Capacitadores, juntamente com os Coordenadores de Ramo, devem observar dentre os líderes atuantes aqueles que são comprometidos com a missão da Pastoral da Criança, tem experiência suficiente e disponibilidade para auxiliar na capacitação de novos voluntários. Líderes com esse perfil devem ser convidados para serem líderes colaboradores.

- Qual a diferença entre o Líder Capacitador e o Líder Colaborador?

O Líder Capacitador é aquele que além de atuar como líder, recebe uma capacitação de ascensão a capacitador sendo responsável por toda a capacitação do Guia do Líder. Já o Líder Colaborador não precisa passar por essa ascensão, uma vez que auxiliará o capacitador em capacitações com no máximo 3 participantes.

JULGAR

- O Líder Colaborador pode realizar todas as etapas da capacitação?

Não. O Líder Colaborador realiza algumas etapas e o Capacitador outras. Eles devem dar a primeira etapa da capacitação juntos e explicar aos participantes que irão se revezar durante a capacitação, dessa forma os novos líderes conhecerão os dois.

- Quais são as etapas de capacitação que o Líder Colaborador pode dar?

O Líder colaborador dará apenas as etapas que ele tiver domínio e segurança. Devido a sua experiência e vivência de comunidade, pode ser mais fácil para o Líder Colaborador realizar as etapas práticas da capacitação do Guia do Líder, como:

- 4ª etapa - Visita ao Serviço de Saúde
- 10ª etapa - Dia da Celebração da Vida

Além disso, o Líder Colaborador também pode realizar algumas tarefas referentes ao período estudado junto com os novos líderes. Por exemplo: a primeira etapa da Capacitação do Guia do Líder é sobre a gestação. Se o Líder Colaborador acompanha uma gestante ele pode avisá-la com antecedência e na próxima visita

domiciliar, os líderes que estão sendo capacitados irão acompanhar na prática como acontece a visita para as gestantes na comunidade. Nessa mesma lógica, as Minioficinas de entrega do Laços de Amor e estudo da Caderneta da Gestante, previstas na capacitação do Guia do Líder, devem se tornar atividades práticas da visita para a gestante. Na impossibilidade de encontrar alguma gestante ou mãe com criança na faixa etária trabalhada na etapa, é possível fazer a prática com uma gestante ou criança de outro período ou idade. Nos temas em que o Líder Colaborador tiver dúvidas, ele poderá aproveitar a oportunidade e participar junto com os demais da etapa dada pelo Capacitador, dessa forma ele revisa o assunto.

AGIR

Para facilitar a atuação do Líder Colaborador é recomendado que a capacitação aconteça na comunidade onde ele mora. O Guia do Líder será estudado e as tarefas práticas serão realizadas conforme a necessidade e disponibilidade de ambas as partes. Mas antes de iniciar a capacitação, o capacitador e Líder Colaborador precisam estar atentos a alguns pontos que irão permitir a participação de todos e garantir a qualidade da capacitação.

- Qual é a carga horária por etapa?

A carga horário segue a mesma orientação que já conhecemos do Guia do Líder, que é de 1h30 para até 3 pessoas. Lembramos que as etapas não podem acontecer todas no mesmo final de semana.

- Como fica o preenchimento da Ficha de Inscrição?

Continua da mesma forma. O capacitador do Guia do Líder assina tanto a folha de cadastro da capacitação como as fichas de inscrição dos novos líderes. O Líder Colaborador colocará seu nome no campo: "Pessoas que auxiliaram a capacitação".

- O Líder Colaborador pode capacitar mais de uma turma ao mesmo tempo?

Não. Ele pode realizar a capacitação de uma turma por vez, de no máximo 3 pessoas.

- Uma pessoa pode iniciar no meio da capacitação?

Sim, pode e deve. Vamos ao exemplo: Se o Líder Colaborador está capacitando 2 pessoas na 7º etapa do Guia e tem mais uma pessoa que quer ser capacitada. Essa nova pessoa pode começar na 8º etapa e depois que concluir a 16º etapa, retornará para a 1º etapa.

AVALIAR

- Como o líder colaborador pode se tornar capacitador?

Nos casos em que o Líder deseja ser Capacitador, é necessário fazer a ascensão, para que ele conheça os materiais, fichas e roteiro da capacitação. Antes da ascensão, o Capacitador e o Coordenador do setor/ramo devem verificar se esse líder possui perfil e disponibilidade para realizar as capacitações sozinho.

CELEBRAR

Acreditamos na força de mobilização que você Líder da Pastoral da Criança tem! Esperamos que este trabalho desperte novas pessoas que ajudem a semear a paz. Com a participação, colaboração e o compromisso assumido por todos, resgatamos a cidadania e a dignidade das nossas famílias e fazemos com que a Missão da Pastoral da Criança contribua para que as comunidades realizem sua própria transformação, por meio das orientações básicas sobre saúde, nutrição, educação e cidadania.

**“Quando existe boa vontade, somos aceitos com os recursos que temos.
Pouco importa o que não temos”**
(2 Co 8 -12)

Referências: PASTORAL DA CRIANÇA. Guia do líder da Pastoral da Criança: para países de língua portuguesa. / Pastoral da Criança. - 15.ed. - Curitiba, 2015 . - 312 p. : il.color.

DICAS é um informativo técnico dirigido às Equipes de Coordenação da Pastoral da Criança.

Se tiver alguma sugestão de tema ou dúvida, envie para:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 • Curitiba - PR • 80810-900

Fone: (41) 2105 0250 • WhatsApp: (41) 988630411 • E-mail: contato@pastoraldacrianca.org.br